

## **Coordenação da Pascom Sul 3 planeja retiro regional e encontros formativos nas províncias do RS**

A Coordenação Regional da Pastoral da Comunicação do Regional Sul 3 da CNBB esteve reunida, de forma on-line, na noite de terça-feira, 13 de janeiro, para uma reunião estratégica de planejamento e alinhamento das ações para 2026. O encontro teve como eixo central a preparação do 2º Retiro da Pascom S3 + Encontro da Coordenação Regional, que será realizado de 13 a 15 de março, em Santa Maria, consolidando-se como um dos principais momentos formativos e espirituais da Pascom no Rio Grande do Sul.

Durante a reunião, foram tratados os encaminhamentos da ata do encontro anterior, realizado em 05 de dezembro, em Montenegro, além da prestação de contas do Muticom 2025. Também integraram a pauta informações sobre os recursos de projeto junto à Comissão da América Latina, a reorganização dos grupos de WhatsApp da Pascom e o planejamento das próximas reuniões de escuta e orientação nas quatro províncias eclesiais do Estado. Os encontros estão previstos para ocorrer ao longo do primeiro semestre: 23 de março, na Província de Porto Alegre; 13 de abril, na Província de Pelotas; 18 de maio, na Província de Santa Maria; e 8 de junho, na Província de Passo Fundo.

### **2º Retiro da Pascom S3**

O retiro regional terá como tema “Preservar vozes e rostos humanos”, escolhido pelo Papa Leão XIV para o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais 2026. A reflexão será conduzida pelo bispo referencial para a Pascom no Rio Grande do Sul, dom Juez Albino Destro, reforçando a centralidade da mensagem do Papa para o DMCS no processo formativo dos agentes.

As inscrições para o retiro serão lançadas oficialmente no dia 24 de janeiro, por meio do Instagram [@pascomsul3](#), da página da Pascom Sul 3 no Facebook e do portal [cnbbsul3.org.br](#). Na mesma data, será divulgada a mensagem definitiva do Papa, por ocasião da memória de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas.

Para a coordenadora regional da Pascom S3, Melissa Maciel, o encontro reforça a maturidade do trabalho conjunto e a expectativa em torno do retiro. “Estamos construindo um caminho de unidade, escuta e qualificação da comunicação na Igreja. O retiro em Santa Maria será um tempo forte de espiritualidade, formação e comunhão, iluminado pela mensagem do Papa, que nos provoca a comunicar sem perder a humanidade, o rosto e a voz das pessoas”, afirmou.

A reunião também definiu o cronograma das Reuniões de Escuta e Orientação, que acontecerão nas províncias. Segundo a coordenação, a iniciativa tem como objetivo fortalecer a articulação regional e promover uma preparação integrada dos agentes da Pascom, tanto para a implantação da pastoral onde ela ainda não está presente quanto para o fortalecimento das equipes nas dioceses e arquidioceses do Estado, oferecendo apoio, acompanhamento e orientação.

*Texto: Melissa Maciel, coordenadora regional da PascomS3*

Fonte: CNBB Regional Sul 3

---

## **Secretário-geral da CNBB recebe ministros das Mulheres e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**



O bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Ricardo Hoepers, recebeu na manhã da quarta-feira, 14 de janeiro, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, e o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Luiz Paulo Teixeira Ferreira, acompanhados por seus assessores. O subsecretário-geral da CNBB, padre Leandro Megeto, e a assessora da Comissão para Ação Sociotransformadora, Alessandra Miranda, também participaram da reunião.

A reunião teve como tema central a conjuntura atual vivida pelos ministérios do Governo Federal e a sua capacidade de execução de políticas públicas. Um dos pontos ressaltados pelos ministros é como a capilaridade da Igreja Católica pode ajudar na transformação social mobilizando a participação popular localmente.



### **Panorama de Políticas para Mulheres**

A ministra de Mulheres apresentou um panorama geral sobre as políticas de assistência social, em especial as voltadas para as mulheres e como a conjuntura dos últimos 10 anos tem sido desafiadora para garantia dos direitos dos mais vulneráveis.

Márcia Lopes destacou que o campo das políticas públicas para as mulheres está fortalecido com a realização da Conferência Nacional de Mulheres realizada em 2025. “O resultado da conferência foi a elaboração de orientações para a ação com mulheres que será publicado: Plano Nacional de Políticas para as Mulheres”, ressaltou.

A ministra também destacou a grave situação da violência contra as mulheres e a escalada dos feminicídios que exigem da sociedade civil em geral e também da Igreja uma ação pastoral no sentido da sensibilização e atuação na defesa da vida das mulheres nos espaços eclesiais.

### **Pacto em defesa da vida das mulheres**

A ministra sinalizou algumas iniciativas para um pacto em defesa da vida das mulheres, como a realização de processos formativos com os lideranças (agentes de pastoral) sobre o ciclo da violência contra as mulheres e sobre os equipamentos público de denúncia e acompanhamento para acesso das vítimas aos programas sociais, para que possam atuar de forma atenta nas pastoral e movimentos da igreja.

Outras sugestões levantadas foram aproveitar o processo em curso com o projeto Capacita em Rede e incluir o tema nas capacitações oferecidas e incluir o tema nos processos de formação da Comissão Episcopal para Ação Sociotransformadora e Comissão para Vida e Família, duas comissões estratégicas para a reflexão e ação no campo da violência contra as mulheres e sugerir a inclusão dos Canais de Denúncia, como o 180, nos folhetos de missas.

O ministro do desenvolvimento agrário, Paulo Teixeira, apontou a necessidade de que os setores que não estão ligados diretamente ao tema das mulheres possam também assumir um compromisso comum de ação em torno da agenda de direitos das mulheres para ampliar a capacidade de abrangência. A Comissão Sociotransformadora da CNBB foi estabelecida como o ponto de interlocução da CNBB com os ministérios.

Fonte: CNBB

---

### **Curiosidades: Você sabia que na Cúria Metropolitana está exposta a cátedra do primeiro Bispo do Rio Grande do Sul?**

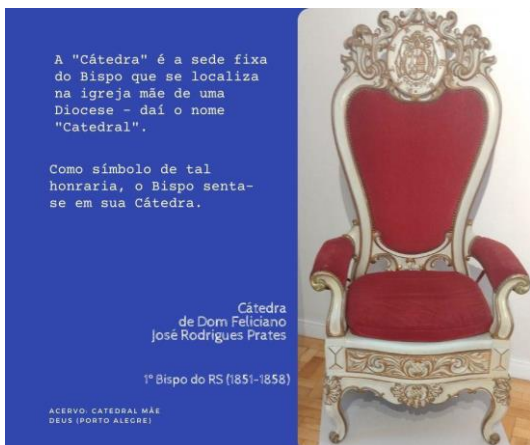
Você sabia que...

na Cúria Metropolitana, está exposta a cátedra do primeiro Bispo do Rio Grande do Sul?

A cátedra é a sede fixa do bispo e se localiza na igreja-mãe de uma diocese — daí o nome catedral. (fonte: Instagram do projeto Visitas Culturais). Mais do que um objeto histórico, ela é um dos principais símbolos da autoridade pastoral e do magistério do bispo.

Uma cátedra com memória

Na Cúria Metropolitana de Porto Alegre, uma das salas abriga a exposição permanente *Episcopus*, onde está preservada a cátedra ocupada por Dom Feliciano José Rodrigues Prates, o primeiro Bispo do Estado, que esteve à frente da Igreja gaúcha entre 1851 e 1858.



O ministério de Dom Feliciano marcou as bases da organização eclesial no território gaúcho e representa um momento decisivo na história da fé católica na região, antecedendo a criação da Arquidiocese. Hoje, essa cátedra integra o acervo da Arquidiocese de Porto Alegre, compondo a exposição permanente *Episcopus*, na Cúria Metropolitana.

O que é uma cátedra?

O termo “cátedra” vem do latim *cathedra*, que significa cadeira ou assento. Na tradição católica, trata-se da cadeira oficial do bispo na igreja sede da diocese — no caso de Porto Alegre, a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Madre de Deus.

É por isso que a igreja-sede recebe o nome de catedral: ela é, literalmente, o templo que abriga a cátedra do bispo. É ali que o arcebispo preside celebrações solenes, ensina a fé e exerce sua missão pastoral como sinal visível de unidade para toda a Arquidiocese.

A Catedral como coração da Arquidiocese

Mais do que um patrimônio histórico e arquitetônico, a Catedral é a igreja-mãe da Arquidiocese de Porto Alegre, espaço onde se expressa liturgicamente a comunhão eclesial e onde acontecem celebrações e eventos arquidiocesanos de grande significado.

Assim, a cátedra ultrapassa seu valor material e histórico para se afirmar como sinal permanente da presença e da missão pastoral do bispo ao longo do tempo. Ela recorda a continuidade da fé, a responsabilidade do magistério e a comunhão que une passado, presente e futuro da Igreja local.

Para saber mais sobre a exposição permanente *Episcopus*, informações sobre visitação ou sobre o projeto Visitas Culturais, acompanhe as redes sociais: Instagram @visitas\_culturais, Facebook, ou entre em contato pelo e-mail [visitasculturais@arquipoa.org.br](mailto:visitasculturais@arquipoa.org.br)

Fonte e fotos: redes sociais do projeto Visitas Culturais – Site Arquidiocese de Porto Alegre.

---

## O Papa Leão XIV: Jesus Cristo transforma a relação do homem com Deus



2026.01.14 *Udienza Generale* (@Vatican Media)

O Papa Leão XIV durante a Audiência Geral na Sala Paulo VI: a Constituição dogmática *Dei Verbum* recorda-nos que Jesus Cristo mudou radicalmente a relação do ser humano com Deus, transformando-a em aliança de amor.

*Silvonei José - Vatican News*

O Papa Leão XIV encontrou-se na manhã desta quarta-feira (14/01) com os fiéis e peregrinos durante a Audiência Geral na Sala Paulo VI. O Santo Padre, como disse na semana passada, iniciou a série de catequeses sobre o Concílio Vaticano II. Nesta quarta-feira começou a aprofundar a Constituição Dogmática *Dei Verbum* sobre a divina Revelação.

Trata-se - disse o Pontífice -, de um dos documentos mais belos e importantes do Concílio, e para introduzi-lo, pode ser útil recordar as palavras de Jesus: "Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi do meu Pai" (Jo 15,15).

*"Este é um ponto fundamental da fé cristã, que a Dei Verbum nos recorda: Jesus Cristo transforma radicalmente a relação do homem com Deus; a partir de agora, será uma relação de amizade. Por isso, a única condição da nova aliança é o amor".*

A Constituição dogmática *Dei Verbum* recorda-nos que Jesus Cristo mudou radicalmente a relação do ser humano com Deus, transformando-a em aliança de amor.

O Santo Padre, recordando Santo Agostinho que comenta a passagem do Quarto Evangelho, de João, "insiste na perspectiva da graça, que só nos pode tornar amigos de Deus no seu Filho. De fato, um antigo lema dizia: *"Amicitia aut pares invenit, aut facit"*, "a amizade surge entre iguais ou torna-nos iguais". Não somos iguais a Deus, mas o próprio Deus nos torna semelhantes a Ele no seu Filho".

Por esta razão, podemos constatar ao longo das Escrituras, há um momento inicial de afastamento na Aliança, pois o pacto entre Deus e o homem permanece sempre assimétrico:

*"Deus é Deus e nós somos criaturas; mas, com a vinda do Filho em carne humana, a Aliança abre-se ao seu objetivo final: em Jesus, Deus faz-nos filhos e chama-nos a tornarmo-nos semelhantes a Ele na nossa frágil humanidade".*

Em seguida o Papa Leão destacou que as palavras do Senhor Jesus que recordamos — "Eu vos chamei amigos" — repetem-se precisamente na Constituição *Dei Verbum*, que afirma: "Em virtude desta revelação, Deus invisível, na riqueza do seu amor fala aos homens como amigos e convive com eles, para os convidar e admitir à comunhão com Ele".

A Constituição *Dei Verbum* também nos recorda isto: Deus fala conosco. É importante compreender a diferença entre a palavra e a conversa de circunstância, disse Leão XIV. Esta última permanece superficial e não cria comunhão entre as pessoas, enquanto que, nas relações autênticas, a palavra serve não só para trocar informações e notícias, mas para revelar quem somos. "A palavra possui uma dimensão reveladora que cria uma relação com o outro. Assim, ao falar conosco, Deus revela-se como um Aliado que nos convida à amizade com Ele".

*"Nesta perspectiva, a primeira atitude a cultivar é a escuta, para que a Palavra divina possa penetrar nas nossas mentes e corações; ao mesmo tempo, somos chamados a falar com Deus, não para Lhe comunicar o que Ele já sabe, mas para nos revelarmos a nós mesmos".*

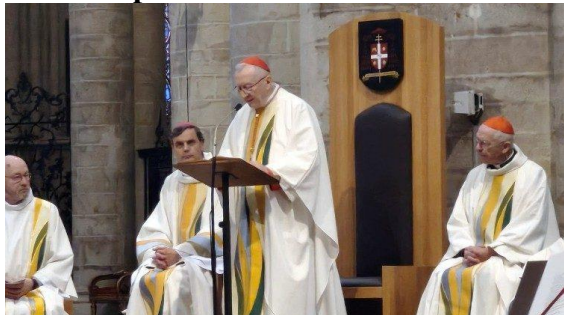
Daí - continuou o Papa -, a necessidade da oração, em que somos chamados a viver e a cultivar a amizade com o Senhor. Isto concretiza-se principalmente na oração litúrgica e comunitária, onde não decidimos o que ouvir da Palavra de Deus, mas sim Ele próprio nos fala através da Igreja. Além disso, realiza-se na oração pessoal, que acontece no coração e na mente.

Leão XIV concluiu recordando que o dia e a semana de um cristão não podem ser desprovidos de tempo dedicado à oração, à meditação e à reflexão. "Só quando falamos *com* Deus podemos também falar *de* Deus".

Fonte: Vatican News

---

### **Parolin: a paz nasce do reconhecimento do outro e não do equilíbrio dos medos**



*Missa do cardeal Parolin, secretário de Estado, em Bruxelas pelo VIII centenário da Catedral (Vatican Media)*

O cardeal secretário de Estado, enviado do Papa a Bruxelas para o oitavo centenário da catedral, presidiu a Missa de abertura das celebrações no domingo, 11 de janeiro. Olhando para a Europa, o purpurado enfatizou que, na realidade atual marcada "pela fragilidade, pelos medos e pelas divisões,

não apenas políticas ou sociais, mas também internas", "o cristianismo não oferece soluções técnicas; em vez disso, propõe valores humanos essenciais". Que a Igreja não perca sua "audácia evangélica"

*Tiziana Campisi – Vatican News*

"Transmito-vos as cordiais saudações e a proximidade espiritual de Sua Santidade o Papa Leão, que, nesta ocasião, quis expressar de modo especial a sua comunhão com esta Igreja e este país, nomeando-me legado pontifício." O cardeal secretário de Estado Pietro Parolin dirigiu-se à Igreja de Malinas-Bruxelas, à família real da Bélgica, aos bispos do país e a todos os fiéis com estas palavras em francês e inglês, na sua homilia de domingo, 11 de janeiro, em Bruxelas, durante a Missa de abertura das celebrações do oitavo centenário da Catedral de São Miguel e Santa Gudula.

A história da Catedral de Bruxelas

O purpurado percorreu a longa história do local de culto - originalmente uma capela dedicada a São Miguel, depois uma igreja românica e, no século XIII, um grande edifício gótico - e enfatizou que "a Igreja não nasce de um único ato isolado ou de um projeto realizado num único momento, mas de uma fidelidade que atravessa gerações." Durante 800 anos, a catedral "testemunhou e acompanhou a vida cristã" da capital belga e da nação "através de períodos profundamente diferentes", acrescentou o cardeal, enfatizando que "São Miguel nos chama à vigilância e ao discernimento, enquanto Santa Gudula nos lembra que a fé cresce através da fidelidade diária", convidando assim a Igreja "a viver a verdade e o serviço, a firmeza e a mansidão juntas".



*A Missa na catedral de Bruxelas presidida pelo cardeal Parolin*

A Europa e suas fragilidades hoje

Da catedral, Parolin ampliou seu olhar primeiro para a cidade de Bruxelas - "um dos lugares onde a Europa busca se repensar e se reconstruir: uma encruzilhada de povos, línguas e culturas, caracterizada por uma tradição de diálogo e mediação" - que "nos lembra que a Europa nasce do encontro e da capacidade de superar as diferenças". Em seguida, estendendo seu olhar para o Velho Continente, ele se concentrou no "período" atual que o distingue, "marcado por fragilidades, medos e divisões, não apenas políticas e sociais, mas também internas e culturais, dificuldades que o minam em suas raízes". Neste "contexto, o cristianismo não oferece soluções técnicas", mas sim "propõe valores humanos essenciais" de maneira "sóbria, porém decisiva", buscando não "se impor" e "iluminar as consciências", e "lembra que a dignidade da pessoa precede qualquer cálculo, que a justiça cresce pela inclusão e não pela separação, que a paz nasce do reconhecimento do outro e não do equilíbrio dos medos".



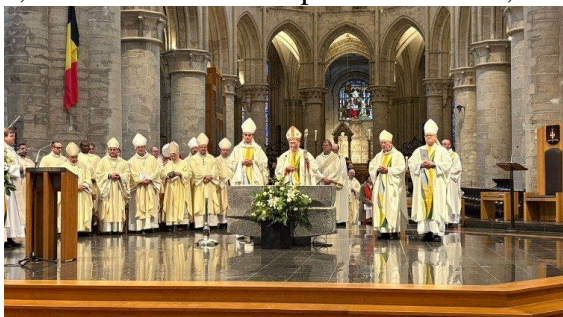
### **Parolin enviado do Papa a Bruxelas pelos 800 anos da Catedral**

O secretário de Estado do Vaticano representou Leão XIV no dia 11 de janeiro, na celebração do aniversário da Catedral de São Miguel e Santa Gudula, construída em 1226. Numerosos ...

Abrir as portas para Cristo

Para o purpurado, o apelo lançado em Santiago de Compostela por São João Paulo II em 9 de novembro de 1982 é mais atual do que nunca: "Se a Europa abrir novamente as suas portas a Cristo e não tiver medo de abrir ao seu poder salvador as fronteiras dos seus Estados, os seus sistemas econômicos e políticos, os vastos campos da cultura, da civilização e do desenvolvimento, o seu futuro

não permanecerá dominado pela incerteza e pelo medo, mas abrir-se-á para uma nova época de vida, tanto interna como externa, benéfica e decisiva para o mundo inteiro, sempre ameaçado pelas nuvens da guerra e pelo possível furacão do holocausto atômico”. Essa visão tomou forma concreta graças a Robert Schuman, Konrad Adenauer e Alcide De Gasperi, "que souberam imaginar o continente não como uma mera aliança de interesses, mas como uma comunidade fundada na reconciliação e na primazia da pessoa e do bem comum". Eles compreenderam a necessidade, "após as rupturas da história", de "reconstruir não apenas estruturas, mas também a confiança mútua".



*A Missa na catedral de Bruxelas presidida pelo cardeal Parolin*

A Igreja não deve perder sua audácia evangélica

Na atual conjuntura europeia, a Igreja "enfrenta um dos desafios mais decisivos", enfatizou Parolin, ou seja, não perder "sua audácia evangélica". "A Igreja enfraquece quando deixa de ser o sal que dá sabor, a luz que ilumina, o fermento que faz crescer", continuou o purpurado, explicando que "a Igreja não domina a história, nem se funde simplesmente com ela; antes, atravessa-a como uma presença que acompanha, discerne e serve". E, como ensinam os Padres, "a Igreja é santa por causa do dom que recebe, mas frágil por causa das limitações dos seus membros. Portanto, ela vive não pela perfeição, mas pela graça; não pela autossuficiência, mas pela comunhão". E "nessa caminhada", a Palavra de Deus nunca deixa de ser ouvida, "uma voz que entra em nossas vidas, nos guia e desafia nossas perguntas mais profundas, sem se esquivar delas". E, visto que "no Batismo fomos imersos em Cristo e incorporados a uma realidade maior do que nós mesmos", esclareceu o cardeal, "somos as pedras que o Senhor usa" e "a Igreja cresce quando as diferenças se tornam fonte de riqueza e quando o amor é o vínculo que a mantém unida". Maria nos ensina, concluiu o purpurado, "que a fecundidade não nasce da solidez das estruturas, mas da abertura à ação de Deus; não da visibilidade imediata, mas da fidelidade paciente".

Fonte: Vatican News

---

### **O cardeal Parolin em visita ao Kuwait nos dias 15 e 16 de janeiro**

O secretário de Estado do Vaticano visitará o país asiático com uma agenda que inclui uma visita à Grande Mesquita e ao Museu de Antiguidades Islâmicas. Também está programada uma missa na Catedral da Sagrada Família pelo 65º aniversário de sua consagração e na Basílica Menor de Nossa Senhora da Arábia, em Ahmadi, por ocasião de sua elevação a Basílica Menor do Vicariato Apostólico da Arábia do Norte.

*Vatican News*

O cardeal secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin, visitará o Kuwait nos dias 15 e 16 de janeiro. De acordo com a programação publicada na conta X da Secretaria de Estado, @TerzaLoggia, após visitas de cortesia às autoridades civis locais, na quinta-feira ele visitará a Grande Mesquita e o Dar al Athar al Islamiyyah (*Museu de Antiguidades Islâmicas*). Posteriormente, se reunirá com o clero e religiosos na Catedral da Sagrada Família.

Encontros e celebrações

O programa prevê ainda duas missas: a primeira, também na quinta-feira, na mesma Catedral da Sagrada Família, pelo 65º aniversário de sua consagração. A segunda, na sexta-feira, será celebrada na Basílica Menor de Nossa Senhora da Arábia, em Ahmadi, por ocasião de sua elevação a Basílica Menor do Vicariato Apostólico da Arábia do Norte, que inclui, além do Kuwait, Bahrein, Catar e Arábia Saudita.

Fonte: Vatican News

---

## Selada a Porta Santa na Basílica de Santa Maria Maior



*Selada a Porta Santa na Basílica de Santa Maria Maior (@VATICAN MEDIA)*

A cerimônia, presidida em forma privada pelo cardeal arcepreste Makrickas, ocorreu na noite desta terça-feira (13/01) na presença do mestre das Celebrações Litúrgicas Pontifícias, dom Ravelli.

*Vatican News*

Na noite desta terça-feira, 13 de janeiro, realizou-se em forma privada o rito da “muratura” da Porta Santa da Basílica Papal de Santa Maria Maior.

O cardeal Rolandas Makrickas, arcepreste da Basílica, presidiu a cerimônia, que foi conduzida por Monsenhor Ľubomír Welnitz, cerimoniário pontifício, na presença do mestre das Celebrações Litúrgicas Pontifícias, dom Diego Giovanni Ravelli.



*Selada a Porta Santa na Basílica de Santa Maria Maior (@VATICAN MEDIA)*

Os trabalhadores do Governatorato do Estado da Cidade do Vaticano construíram a parede de tijolos dentro da Basílica para selar a Porta Santa.

Durante a cerimônia, foi inserida dentro da parede a tradicional caixa de bronze, contendo o protocolo de fechamento da Porta Santa, a chave da Porta, algumas medalhas pontifícias desde o último fechamento da Porta Santa, em 2016, até hoje, juntamente com uma medalha comemorativa da Basílica.

Fonte: Vatican News

## Barriga de aluguel, Gallagher: a pessoa não pode ser objeto de transação



*Dom Paul Richard Gallagher durante discurso na Embaixada da Itália junto à Santa Sé*

O secretário Vaticano para as Relações com os Estados e as Organizações Internacionais participou, na Embaixada da Itália junto à Santa Sé, do encontro intitulado "Uma frente comum pela dignidade humana: prevenir a mercantilização de mulheres e crianças na maternidade por substituição" e definiu a prática como uma "nova forma de colonialismo" que coloca em primeiro plano os interesses dos adultos em vez dos das crianças. Ministra Roccella: não se pode "contratualizar" uma gravidez.

*Edoardo Giribaldi – Roma*

Fazer frente comum para conter a mercantilização de mulheres e crianças inerente à maternidade de substituição, popularmente conhecida como barriga de aluguel, uma "nova forma de colonialismo" que explora os corpos e esvazia as relações. Uma prática definida pelo Papa Francisco como "deplorável", porque reduz a pessoa a um "produto", como também reiterou o Papa Leão XIV, denunciando uma lógica que coloca no centro o desejo dos adultos e sacrifica os interesses da criança.

Sobre este tema, realizou-se o diálogo "Uma frente comum pela dignidade humana: prevenir a mercantilização de mulheres e crianças na maternidade por substituição" entre o secretário Vaticano para as Relações com os Estados e as Organizações Internacionais, dom Paul Richard Gallagher, e Eugenia Maria Roccella, ministra italiana da Família, Natalidade e Igualdade de Oportunidades. O encontro realizou-se na tarde de terça-feira, 13 de janeiro, em Roma, na sede da Embaixada da Itália junto à Santa Sé, no Palácio Borromeo, e foi introduzido pelas saudações institucionais do embaixador da Itália junto à Santa Sé, Francesco Di Nitto, e do embaixador de Chipre junto à Santa Sé e decano do Corpo Diplomático, Georgios Poulides.

Gallagher: consequências para a dignidade humana

Em seu discurso, dom Gallagher enfatizou inicialmente que a questão da barriga de aluguel diz respeito a "toda a humanidade" e recordou as palavras que o Papa Leão XIV dedicou ao tema em seu discurso ao Corpo Diplomático acreditado junto à Santa Sé, em 9 de janeiro. Naquela ocasião, o Pontífice definiu a barriga de aluguel como uma prática que, "ao transformar a gestação num serviço negociável, viola a dignidade tanto da criança, reduzida a um 'produto', quanto da mãe, instrumentalizando o corpo e o processo gerador e alterando o projeto relacional original da família". O arcebispo observou que não se trata de uma posição isolada no magistério recente: o Papa Francisco, dirigindo-se a diplomatas, já havia definido a barriga de aluguel como "deplorável", com base "na exploração de uma situação de necessidade material da mãe". Ao abordar a questão, Gallagher identificou a "mercantilização da pessoa" como o ponto crucial que torna a maternidade de substituição contrária à dignidade humana. A pessoa, explicou ele, não pode ser reduzida a um objeto de transação, mesmo quando a prática é apresentada como um ato de generosidade. Para além das formulações legais, argumentou, a realidade não pode ser ignorada: trata-se da venda de uma criança, confiada a compradores sob um contrato que prioriza os interesses dos adultos em detrimento dos interesses das crianças. O secretário Vaticano para as Relações com os Estados e as Organizações Internacionais destacou então o impacto da gestação por substituição no corpo feminino, que é reduzido a um mero instrumento reprodutivo, obscurecendo o significado existencial e intransferível da gestação. Por essa razão, as consequências da barriga de aluguel impactam significativamente a concepção social da maternidade e, de forma mais geral, da dignidade humana. Não é coincidência, observou Gallagher, que mesmo uma parte do mundo feminista denuncie que essa prática reduz a mulher numa simples "incubadora".

Abolir a maternidade por substituição

Daí o apelo para combater a narrativa frequentemente "superficial" em torno da barriga de aluguel, por vezes amplificada por exemplos provenientes do mundo das celebridades. Longe de representar um "progresso", ela constitui, segundo o arcebispo, "uma nova forma de colonialismo", alimentada por mecanismos de mercado que fomentam a exploração dos mais vulneráveis. O consentimento formal de uma mulher não é, por si só, uma "garantia" contra o abuso, uma vez que os contratos são frequentemente assinados sob "pressão econômica", com pouca autonomia contratual e por meio de agências intermediárias que reduzem ainda mais o poder de decisão da mulher sobre o próprio corpo.

Ao analisar possíveis respostas, dom Gallagher observou que muitos Estados proibiram a barriga de aluguel em suas leis, apesar de terem que lidar com as complexidades dos casos em que a prática é realizada no exterior. Este é o contexto, observou o arcebispo, do debate internacional que, inclusive na Conferência da Haia sobre Direito Internacional Privado, tende a defender não a proibição, mas sim a regulamentação do fenômeno. A Itália optou por não seguir esse caminho, opondo-se firmemente a ele e adotando, a partir de 2024, a extensão do crime de maternidade por substituição a quem recorre a ela no exterior. Segundo o arcebispo, a hipótese de um marco regulatório internacional é "inadequada e contraproducente", pois acabaria por incentivar a demanda. Num mercado, especificou ele, isso influencia a oferta: tornar os procedimentos mais simples e seguros significaria encorajar um número crescente de pessoas a recorrer à barriga de aluguel e, conseqüentemente, "gerar mais crianças destinadas à venda". Portanto, concluiu, o apelo ao "interesse supremo da criança" não pode ser resolvido por meio de regulamentação: a única resposta coerente continua sendo a abolição dessa prática.

Fonte: Vatican News

---

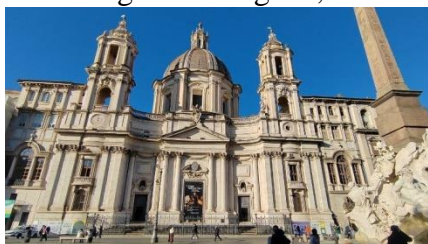
## Tocar o Ressuscitado, contemplar o Menino. Obras de Rubens e Caravaggio expostas em Roma



Em Roma, na Igreja de Sant'Agnese in Agone, na Piazza Navona, no encerramento do Jubileu, uma exposição que decorre até 8 de fevereiro de 2026 reúne duas obras do século XVII que meditam sobre a Encarnação e Ressurreição de Cristo, esperança do mundo.

*Paolo Ondarza - Cidade do Vaticano*

A beleza do Jubileu permanece viva nos corações daqueles que vivenciaram a esperança no Ano Santo recém-concluído. Um sinal concreto dessa esperança que "perdura" é a esplêndida exposição na Igreja de Sant'Agnese in Agone, na Piazza Navona, em Roma, até 8 de fevereiro.



*A igreja de Sant'Agnese in Agone na Piazza Navona, Roma*

Duas obras-primas

**Duas obras-primas do século XVII são exibidas lado a lado no magnífico cenário desta igreja barroca, localizada em frente à Fonte dos Quatro Rios de Gian Lorenzo Bernini.**

A primeira é a *Madona com o Menino*, pintada a óleo sobre tela em 1617-18 por Peter Paul Rubens e proveniente de uma coleção particular na Suíça. A segunda é uma das três versões da famosa *Incredulidade de São Tomé*, pintada por Michelangelo Merisi, conhecido como Caravaggio, com a colaboração de Prospero Orsi entre 1602 e 1607. Esta última obra também é um óleo sobre tela e pertence a uma coleção particular austríaca em Florença.

Catequeses artísticas

**A Encarnação, a Morte e a Ressurreição do Filho de Deus são os temas centrais destas duas obras de arte, executadas por dois dos maiores mestres da história da arte, intimamente ligados ao ambiente romano.**

Caravaggio começou a pintar a tela enquanto estava na Cidade Eterna, nos últimos meses do Jubileu de 1600. Rubens, por sua vez, desenvolveu sua composição após sua viagem a Roma, fazendo referência a diversas esculturas que havia estudado e admirado na cidade.

Da Incredulidade à certeza

A luz e a humanidade do episódio do Evangelho são, como sempre, as protagonistas da poderosa pintura de Caravaggio. Ela retrata o momento em que o Cristo Ressuscitado, tendo já aparecido às mulheres, a Pedro, aos discípulos de Emaús e aos apóstolos reunidos no Cenáculo, finalmente se revela a Tomé, que não o via desde a sua morte na cruz.

"Põe a tua mão no meu lado", diz o Cristo Ressuscitado, conforme relatado por João (João 20,24-29). "Meu Senhor e meu Deus!", responde o apóstolo, atônito, passando da incredulidade à certeza!

Uma obra a duas mãos

A primeira versão autografada desta pintura encontra-se numa coleção particular suíça. Foi executada por Caravaggio para o cardeal Gerolamo Mattei entre 1600 e 1601 e pouco depois doada aos príncipes Massimo. Foi tão admirada por um certo Giustiniani que este pediu ao pintor que criasse uma segunda versão, quase idêntica, que se encontra agora em Potsdam, na Alemanha.

Ao contrário das duas primeiras obras, a que está atualmente em exposição em Roma retrata o Salvador com a perna coberta e, segundo investigações científicas, mostra a intervenção de duas mãos: a primeira identificada como sendo de Caravaggio, a segunda atribuída a um colaborador próximo,

presumivelmente Prospero Orsi, que completou a tela após a fuga de Caravaggio de Roma, ligada ao assassinato de Ranuccio Tomassoni.

Testemunhas do fato narrado no Evangelho

Ao nos aproximarmos da tela, somos envolvidos pela cena, como se estivéssemos entre os apóstolos testemunhando o evento: as figuras têm o mesmo tamanho que nossos próprios corpos.

Somos imediatamente impactados pelo olhar de Tomé, sua testa enrugada e o dedo penetrando a carne de Jesus. Então, percebemos um elemento profundamente comovente: a mão de Tomé é segurada e guiada pela de Cristo. É o Senhor quem toma a iniciativa e nos convida a cada um de nós a "tocá-lo", a experimentar sua presença, ressuscitada, em nosso cotidiano.

O destino do Menino

Já na tela de Rubens, a Virgem Maria apresenta e oferece o Menino, segurando-o delicadamente. Ele está nu sobre um tecido drapeado sobre um entablamento de pedra. Jesus olha para a direita. Esta obra, de fato, segue a iconografia de um painel lateral de um tríptico pintado por Rubens em 1617. No centro do políptico, ele havia retratado a Deposição de Cristo. Assim, o Filho de Deus, ainda muito jovem, já está voltado para o seu destino: dar a vida pela humanidade, redimindo-a do pecado e da morte. Nessa perspectiva, o tecido remete ao sudário no túmulo vazio.

Contaminação Artística

Calvinista de nascimento, tendo se convertido ao catolicismo aos quatorze anos, Rubens era profundamente devoto da Virgem Maria. Em "O Menino Jesus", ele retrata o pequeno Albert, um de seus nove filhos. Tendo estudado arte clássica em Antuérpia com o mestre Jan Brueghel, o Velho, embarcou em uma viagem de oito anos pela Itália em 1600. Durante esse período intenso, frequentou as cortes e coleções de arte de Veneza, Mântua, Roma e Gênova, tornando-se amigo dos cardeais Del Monte e Scipione Borghese e visitando frequentemente o canteiro de obras do Palazzo Farnese, onde Annibale Carracci trabalhava. Seu contato com artistas italianos despertou a exuberância de sua linguagem pictórica, uma síntese do talento flamengo, do colorismo veneziano e da monumentalidade de Michelangelo. A tela exposta em Sant'Agnese in Agone parece ser uma citação da Madonna del Parto esculpida por Jacopo del Tatti, conhecido como Sansovino, para a Basílica de Sant'Agostino in Campo Marzio, em Roma, em 1516.

A exposição, intitulada "Cristo Nossa Paz", faz parte da mostra "O Jubileu é Cultura", promovida pelo Dicastério para a Evangelização. Com curadoria do Pe. Alessio Geretti, está aberta diariamente das 9h às 19h, com entrada gratuita.

Fonte: Vatican News

---

### **Cabo Verde: Cardeal Arlindo Furtado recebido pelo Presidente da República José Maria Neves**



*Cardeal Arlindo Furtado conversando com o Presidente da República José Maria Neves*

O Cardeal Dom Arlindo Furtado, Bispo da Diocese de Santiago, foi esta segunda-feira 12 de Janeiro de 2026, recebido pelo Presidente da República, José Maria Neves, no âmbito da apresentação dos cumprimentos de Ano Novo.

*Nova Rádio Maria – Cabo Verde*

À saída, Dom Arlindo Furtado destacou à comunicação social, a importância desse encontro como sinal de proximidade e cooperação entre as instituições, sublinhando o valor do diálogo, da partilha de princípios e do trabalho conjunto em prol do bem comum.

Referindo-se ao ano de 2026, ano de dois importantes processos eleitorais, o Cardeal exortou os partidos políticos a apresentarem projetos e ideias ao serviço do país, evitando ataques pessoais e excessiva críspação.

**A fraternidade e a cooperação: fundamentos indispensáveis para a paz**

No contexto internacional, o Bispo de Santiago manifestou preocupação com os conflitos armados e os golpes de Estado em várias regiões do mundo, alertando para os riscos da “lei do mais forte” e reafirmando a fraternidade e a cooperação como fundamentos indispensáveis para a paz.

O purpurado reiterou ainda o valor da liberdade de expressão como condição essencial para uma sociedade justa e plural, lembrando que ninguém detém o monopólio da verdade e que o diálogo é caminho seguro para a construção de consensos e de uma convivência saudável.

Por fim, agradeceu ao Presidente da República pela iniciativa de convidar as entidades, personalidades e instituições que representam o país.

Fonte: Vatican News

---

### **Nhamatanda acolhe Missa de ação de graças pelo serviço pastoral de Rafael de Oliveira**



*Missa de ação de graças pelo serviço pastoral de Rafael de Oliveira, na Paróquia de Nhamatanda (Beira, Moçambique)*

Centenas de jovens de diferentes Paróquias da Arquidiocese da Beira (centro de Moçambique) reuniram-se no domingo, 11 de janeiro, na Paróquia da Imaculada Conceição em Nhamatanda, onde decorreu a Missa em acção de graças pelo serviço pastoral do Diácono Rafael de Oliveira, religioso da Pia Sociedade São Caetano e antigo Coordenador da Pastoral Juvenil Arquidiocesana.

*Rogério Maduca – Beira, Moçambique*

Falando na ocasião, o Diácono Rafael lembrou que o trabalho desenvolvido desde 2022 resulta da obra de Deus e não um feito individual, uma pastoral orientada pelo eixo “unidade na caridade”, tendo em vista servir melhor a Igreja.

Após anos de experiências com a juventude católica da Arquidiocese da Beira, o religioso defendeu que, o jovem precisa de referências certas, pois a ausência destas a pastoral juvenil fracassa.

Ilídio Bene Baulene, representante dos jovens da Arquidiocese, falou dos momentos vividos sob a liderança do Diácono Rafael, momentos que fortaleceram a comunhão e o sentido de pertença eclesial.

Após servir na pastoral juvenil arquidiocesana da Beira e na Paróquia do Bom Pastor em Mafambisse, o Diácono Rafael de Oliveira segue em missão para Itália, onde irá colaborar no Instituto São Caetano – Vicenza.



*Alguns participantes na Missa de ação de graças pelo serviço pastoral de Rafael de Oliveira*

Importa referir que, a celebração de acção de graças pelo serviço pastoral do Diácono Rafael, foi presidida pelo Padre Evrard, este que no final foi apresentado como o novo Coordenador da pastoral juvenil da Beira.

Fonte: Vatican News

---

### **Open Doors: número de cristãos perseguidos no mundo sobe para 388 milhões**

A nova World Watch List registra um novo recorde de violência. O diretor da associação, Cristian Nani, declarou à Rádio Vaticano que "muitas das vítimas são mulheres e menores de idade". O

número de países que oferecem risco para os cristãos também está aumentando: "Este ano, a África Subsaariana está sob observação especial".

*Valerio Palombaro e Marco Guerra - Cidade do Vaticano*

O número de cristãos expostos à perseguição e em risco de violência em todo o mundo aumentou em 8 milhões em comparação com o ano passado, chegando a 388 milhões. "Infelizmente, este é mais um ano recorde", comenta Cristian Nani, diretor da Portas Abertas, organização que publicou nesta quarta-feira o relatório mais recente sobre cristãos perseguidos em todo o mundo: a *World Watch List 2026*. "Desses 388 milhões, 201 milhões são mulheres ou meninas; enquanto 110 milhões têm menos de 15 anos", enfatiza Nani.

**Violência e discriminação**

De acordo com a *World Watch List 2026*, aumentou de 13 para 15 o número de países com níveis definidos como "extremos" de perseguição anticristã.

A Coreia do Norte continua sendo o país onde é mais perigoso ser cristão. Mas a lista de países com um nível preocupante de perseguição também inclui Somália, Eritreia, Líbia, Afeganistão, Iêmen, Sudão, Mali, Nigéria, Paquistão, Irã, Índia, Arábia Saudita, Mianmar e Síria.

Segundo a *World Watch List 2026*, este último país passou de "grave" para "extremo". De acordo com o diretor Nani, os cristãos na Síria estão em perigo porque o novo poder político ainda está parcialmente "fragmentado", como evidenciado pelos confrontos em Aleppo nos últimos dias. "Segundo nossos dados, restam apenas 300 mil cristãos na Síria, centenas de milhares a menos do que há dez anos."

**África Subsaariana**

Após uma queda em 2025, os assassinatos de cristãos estão aumentando novamente, passando de 4.476 para 4.849, ou 13 por dia. A Nigéria continua sendo o epicentro da violência, com 3.490 vítimas, representando aproximadamente 70% do total global.

O número de cristãos presos por sua fé permanece praticamente inalterado (4.712 em comparação com 4.744 em 2024), enquanto o número de sequestros de cristãos está diminuindo (3.302 em comparação com 3.775 em 2024).

Diminuíram também os ataques contra igrejas (de 7.679 para 3.632) e contra moradias ou lojas (de 28.368 para 25.794), enquanto as vítimas de abuso, estupro e casamentos forçados estão aumentando (de 3.944 para 5.202).

O diretor da Portas Abertas identificou a África Subsaariana como um "foco especial" para a *World Watch List 2026*, particularmente devido à presença de "governos frágeis" que deixam os cristãos expostos à violência. "O centro de gravidade do cristianismo deslocou-se para a África, mas é lá que ele está sob ataque principalmente", diz Nani, referindo-se ao continente onde vive aproximadamente um oitavo da população cristã mundial.

Países particularmente críticos incluem o Sudão, devido à sua guerra civil, mas também a Nigéria, Mali, Níger, Burkina Faso, a República Democrática do Congo e Moçambique. Os ataques contra cristãos nesses contextos frágeis são motivados por uma variedade de fatores, incluindo fatores econômicos, além dos religiosos.

**Os ataques na Nigéria**

A Lista de Vigilância de 2026 foi apresentada hoje na Sala Caduti di Nasiriyah do Senado, em Roma, com o relato de uma testemunha da Nigéria, um dos países mais afetados pela crescente insegurança. Nos últimos dias, a organização Portas Abertas reuniu, em um comunicado, algumas declarações de cristãos preocupados com possíveis represálias de grupos terroristas após a operação militar americana no Natal, além de relatar os últimos episódios de violência no norte da Nigéria: das 14 vítimas dos ataques do Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP) no estado de Adamawa, em 29 de dezembro, às dezenas de mortos por homens armados não identificados que atacaram o mercado de Demo, no estado de Níger, em 4 de janeiro.

Fonte: Vatican News

-----

## Escolas cristãs de Jerusalém contra restrições a docentes palestinos



*Missa de ação de graças pelo serviço pastoral de Rafael de Oliveira, na Paróquia de Nhamatanda (Beira, Moçambique)*

Em comunicado, a Secretaria-Geral das Instituições Educacionais Cristãs na Cidade Santa protesta contra as restrições impostas pelas autoridades israelenses às permissões para professores da Cisjordânia: "Medidas arbitrárias" que prejudicam a vida educacional e cívica. O Ministério da Educação palestino deplora a ação, "um ataque que mina a identidade palestina".

*Roberto Paglialonga - Cidade do Vaticano*

Cerca de 10.000 alunos de escolas cristãs em Jerusalém não puderam retomar as aulas após o fim das férias de Natal. Os diretores de 12 instituições de ensino privadas da cidade convocaram uma greve contra a decisão das autoridades israelenses de não renovar as permissões de trabalho de 171 professores provenientes dos Territórios palestinos ocupados.

A nota de protesto das 12 escolas cristãs

"Tais procedimentos", denunciou um comunicado da Secretaria Geral das Instituições Educacionais Cristãs de Jerusalém em 10 de janeiro, "só beneficiam aqueles que desejam prejudicar a vida educacional e pedagógica".

Infelizmente, o problema - explica o Irmão Daoud Kassabry, diretor do Colégio dos Irmãos das Escolas Cristãs (La Salle), em um artigo publicado no TerraSanta.net e no jornal "La Croix" - começou "já no verão", quando algumas permissões foram renovadas apenas até 11 de janeiro, e "as poucas emitidas não incluíam o sábado, que é dia letivo".

Israel, continua o site da Fundação Terra Santa, "alega que o currículo palestino contém incitação ao ódio e nega seu direito de existir. Como resultado, as escolas particulares estão sob crescente pressão para adotar o currículo israelense como condição para obterem subsídios, enquanto seus orçamentos estão severamente afetados pela guerra."

O ministério palestino: um ataque à nossa identidade

O Ministério da Educação Palestino também apoiou o protesto. "Essas medidas fazem parte de um ataque direcionado ao sistema educacional palestino em Jerusalém, tentando minar a identidade palestina, confiscar o direito à educação e impedir o direito à liberdade de movimento, tudo em violação das leis e convenções internacionais", diz o comunicado. Enfatiza ainda que "obter permissões plenas e irrestritas" é "um direito fundamental que não pode ser comprometido ou alterado".

O retrocesso das autoridades israelenses

Após a divulgação do comunicado das escolas cristãs contra as "medidas arbitrárias" de Tel Aviv, as autoridades israelenses decidiram renovar algumas permissões, mas apenas por cinco dias, em vez dos habituais sete.

Uma ameaça constante às escolas cristãs

Atualmente, Israel emite autorizações temporárias para residentes palestinos da Cisjordânia, no Estado da Palestina, permitindo-lhes trabalhar legalmente em território israelense; essas autorizações estão sujeitas a verificações de segurança e têm duração limitada. No entanto, um projeto de lei de 2025 em análise pelo Knesset "visa proibir a contratação de professores que estudaram nos Territórios Palestinos". Com mais de 60% dos professores de Jerusalém possuindo tais qualificações, "a medida representa uma ameaça constante às instituições de ensino", denuncia o TerraSanta.net.

Fonte: Vatican News

-----.

## **CCEE: a unidade dos cristãos como instrumento de paz**



A Presidência do Conselho das Conferências Episcopais Europeias (CCEE) convida todas as Igrejas do continente a dedicarem uma intenção especial de oração pela paz durante a próxima Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

*Vatican News*

Nova Charta Oecumenica, um texto que estende os braços às minorias, diz dom Grušas

O apelo foi dirigido pelo arcebispo Gintaras Grušas, presidente da CCEE, aos presidentes das Conferências Episcopais Europeias, no contexto da recente assinatura da Charta Oecumenica atualizada, que ocorreu em Roma em 5 de novembro de 2025. Este gesto abre oficialmente a fase de recepção do documento em toda a Europa.

"A oração continua sendo a alma de todo o movimento ecumênico (UR, 8) e encontra uma expressão particularmente poderosa durante o Oitavário anual de Oração pela Unidade dos Cristãos", enfatiza o arcebispo Grušas em sua carta (lembramos que a Igreja no Brasil celebra a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos" entre o Domingo de Pentecostes e o Domingo da Ascensão, este ano, entre os dias 17 e 24 de maio, ndr). A unidade entre os batizados em Cristo, afirma dom Grušas, representa hoje um poderoso instrumento de paz para o mundo inteiro.

25 anos da assinatura da primeira Charta Oecumenica

O convite é feito no 25º aniversário da assinatura da primeira Charta Oecumenica, assinada em Estrasburgo, na França, em 22 de abril de 2001, e em um contexto internacional marcado por sérias ameaças à paz, com conflitos armados e crescentes tensões geopolíticas. Diante dessa situação, as Igrejas são chamadas a renovar com veemência um apelo comum à oração, para que a unidade cresça não apenas entre os cristãos, mas também se torne um fermento de reconciliação entre os povos e as partes em conflito.

"Esta oração comum e o acolhimento da Charta Oecumenica atualizada", conclui o presidente da CCEE, "são confiados à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Europa, e dos Santos Padroeiros da Europa."

Um marco significativo no caminho ecumênico

A Charta Oecumenica atualizada representa um marco significativo no caminho ecumênico das Igrejas na Europa. Vinte e cinco anos depois, o documento continua sendo um ponto de referência essencial para promover o diálogo, a cooperação e o testemunho comum entre as Igrejas cristãs do continente. A revisão foi realizada por um grupo de trabalho estabelecido pelo Comitê Conjunto da CCEE e pela Conferência das Igrejas Europeias (CEC).

As Igrejas são agora convidadas a uma acolhida profunda e frutífera da Charta, que se traduza num renovado compromisso com a oração comum, o diálogo ecumênico, a formação e o testemunho partilhado, em diferentes contextos eclesiais e sociais.

Fonte: Vatican News

---

## **Mosaico retratando Leão XIV é apresentado ao Pontífice no Vaticano**

*A peça, produzida pelo estúdio do Mosaico Vaticano da Fábrica de São Pedro, será instalada na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, no espaço ao lado do retrato do Papa Francisco.*

Na manhã desta quarta-feira, 14, foi apresentado ao Papa Leão XIV um mosaico circular que será instalado na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, no espaço ao lado do retrato do Papa Francisco, na nave direita da Basílica, a uma altura de cerca de 13 metros. Seguindo a tradição, o mosaico, chamado 'clipeo' é confeccionado após a eleição de cada Pontífice.

## Obra produzida pelo estúdio do Mosaico Vaticano da Fábrica de São Pedro



A peça, produzida pelo estúdio do Mosaico Vaticano da Fábrica de São Pedro, foi mostrada ao Santo Padre na pequena sala da Sala Paulo VI. Estiveram presentes o Cardeal Mauro Gambetti, Arcipreste da Basílica de São Pedro, o Cardeal James Michael Harvey, Arcipreste de São Paulo Fora dos Muros, e o Abade do Mosteiro de São Paulo, Padre Donato Ogliari. Junto deles estavam o mestre Rodolfo Papa e o diretor do Estúdio do Mosaico Vaticano, Paolo Di Buono.

### **Mosaico com 137 centímetros de diâmetro e composto por 15 mil peças**

De acordo com um comunicado da Sala de Imprensa da Santa Sé, este mosaico circular foi realizado com esmaltes vítreos e ouro sobre uma estrutura metálica, as peças foram criadas utilizando a antiga técnica do mosaico cortado e foram fixadas com o estuque oleoso da tradição vaticana. Com um diâmetro de 137 centímetros, o mosaico é composto por 15 mil peças.



### **Óleo sobre tela foi concebido para a transposição em mosaico**

A obra artística retrata um esboço pictórico do mestre Rodolfo Papa, um óleo sobre tela que tem as mesmas dimensões do medalhão em mosaico, concebido especialmente para a transposição em mosaico. Ele será conservado na Fábrica de São Pedro, no Vaticano, junto com toda a série de retratos dos pontífices. Ao final do encontro, Leão XIV rezou, ao lado da obra, junto com os presentes. (EPC)

Fonte: Gaudium Press

## **Peregrinação Eucarística nos EUA conduzirá o Santíssimo Sacramento por 18 Dioceses**

*A iniciativa, que seguirá o tema 'Uma Nação sob Deus', foi divulgada pelos organizadores do Congresso Eucarístico Nacional.*



Os organizadores do Congresso Eucarístico Nacional revelaram o tema da Peregrinação Eucarística Nacional deste ano de 2026: 'Uma Nação sob Deus'. O evento, que ocorre dentro do contexto do bicentenário dos Estados Unidos, terá como padroeira Santa Francisca Xavier Cabrini, a primeira cidadã norte-americana a ser canonizada.

De acordo com Jason Shanks, presidente do Congresso Eucarístico Nacional, a proposta do tema não é retórica, mas uma exigência de Fé, um chamado para se recolocar Cristo no centro. “Uma

Nação Sob Deus' não é um slogan emprestado; é um convite para realinharmos nossas vidas, nossas comunidades e nosso país sob a soberania de Jesus Cristo”, afirmou o congressista.

### **Peregrinos seguirão a Rota Cabrini**

No dia 24 de maio está programado o início da peregrinação da chamada Rota Cabrini, em homenagem a Santa Francisca Xavier Cabrini. O percurso começará em Santo Agostinho, Flórida, e terminará na Filadélfia, Pensilvânia, no dia 5 de julho. Os peregrinos seguirão o itinerário pela Costa Leste, passando por grande parte das antigas treze colônias. Ao longo do percurso, serão realizados eventos públicos em 18 Dioceses.

Segundo Shanks, o percurso permite aos peregrinos contemplar a vida da Santa enquanto o ostensório avança em direção ao seu destino final. “Isso nos dá um momento para refletir sobre seu serviço e sua vida enquanto caminhamos em procissão rumo a Filadélfia”, afirmou. O principal objetivo é levar a presença de Cristo, presente na Eucaristia, para fora das igrejas, para as ruas, como uma proclamação pública de Fé.



### **Consagração da América do Norte ao Sagrado Coração de Jesus**

Os peregrinos terão a oportunidade de participar de procissões, Santas Missas, Atos Devocionais, projetos de serviço, entre outros eventos. Estas iniciativas são apresentadas em conexão com a decisão dos Bispos dos Estados Unidos de consagrar a América do Norte ao Sagrado Coração de Jesus, ressaltando que essa jornada visa aproximar o próprio Cristo dos fiéis e da sociedade através de encontros litúrgicos e de oração.

A jornada será iniciada com uma Santa Missa de abertura no Santuário de Nossa Senhora do Leite, na Flórida, local onde foi celebrada a primeira Santa Missa em solo americano. A cerimônia de encerramento da peregrinação será realizada na Filadélfia e incluirá Adoração Eucarística durante todo o dia 4 de julho, uma Santa Missa de encerramento na Catedral Basílica de São Pedro e São Paulo e uma procissão eucarística final até o Santuário Nacional de São João Neumann. (EPC)

Fonte: Gaudium Press

---

### **Santa Faustina homenageada com nome de asteroide**

*O asteroide localizado no cinturão principal, entre as órbitas de Marte e Júpiter, recebeu a designação oficial (798737) Faustina.*



Foto: Wikipedia

Nesta última segunda-feira (12 de janeiro de 2026), o Grupo de Trabalho de Nomenclatura de Pequenos Corpos da União Astronômica Internacional (UAI), por meio de seu boletim mais recente (WGSBN Bulletin, janeiro de 2026), anunciou a homenagem à religiosa e mística polonesa. O asteroide localizado no cinturão principal, entre as órbitas de Marte e Júpiter, recebeu a designação oficial (798737) Faustina (também conhecido provisoriamente como 2012 VZ114).

Essa nomeação ocorre um ano após a homenagem ao seu confessor, o jesuíta polonês Józef Andrasz (1891–1963), que já possui o asteroide (722063) com o nome de Andrasz desde 2025.

### **Santa Faustina**

Santa Faustina Kowalska (1905–1938) teve uma intensa vida mística marcada pelas revelações sobre a Misericórdia Divina, que ela se empenhou em difundir para o bem das almas. Em certo momento, Nosso Senhor manifesta-lhe o desejo de que seja pintada uma imagem sua, bem como se institua uma festa litúrgica, um terço e uma novena em honra da Divina Misericórdia. Essa devoção se espalhou pelo mundo inteiro, especialmente na Polônia, sua terra natal. Foi justamente inspirado em seu diário e mensagens que o Papa São João Paulo II instituiu o Domingo da Divina Misericórdia em 2000, durante a canonização de Santa Faustina. Desde então, a festa é celebrada no segundo domingo da Páscoa.

O dia litúrgico em memória de Santa Faustina é 5 de outubro, data incluída no Calendário Romano Geral em 2020.

### **Outras homenagens a religiosos**

Na mesma leva de nomeações, três outros religiosos também ganharam asteroides:

– A religiosa polonesa Ursula Ledóchowska (1865–1939), fundadora das Ursulinas do Sagrado Coração de Jesus Agonizante e canonizada em 2003, agora é homenageada com (798772) Ledochowska;

– O jesuíta espanhol García Alabiano (1549–1624), teólogo e segundo reitor da Universidade de Vilnius, com (763533) Alabiano;

– O jesuíta indonésio contemporâneo Christoforus Bayu Rianto (1981), pesquisador em meteorologia que desenvolveu métodos para melhorar previsões do tempo em regiões com dados limitados, com (752403) Bayurianto.

Além deles, o padre diocesano e físico italiano Matteo Galaverni (1981), especialista em cosmologia teórica, recebeu (591000) Galaverni.

Os jesuítas lideram a lista de religiosos homenageados com asteroides, graças ao histórico envolvimento da ordem na astronomia e ciências espaciais (são cerca de 50 nomes até agora). Só em 2025, sete novos jesuítas foram incluídos.

Com as santas Faustina e Ursula Ledóchowska, porém, o número de mulheres religiosas aumenta. No ano passado (2025), várias religiosas que colaboraram na análise de mapas estelares no início do século XX também foram lembradas, sinalizando uma maior representação feminina no firmamento.

### **Como funciona a nomeação de asteroides**

O processo é rigoroso e multifásico. Um novo corpo celeste é registrado após observações em pelo menos duas noites consecutivas. Os dados são enviados ao Minor Planet Center (MPC) da UAI, que atribui um número provisório. Posteriormente, órbitas são refinadas com observações adicionais e antigas, eliminando duplicatas. Quando a órbita é determinada com precisão, o asteroide ganha um número permanente.

O direito de propor o nome cabe ao pesquisador (ou equipe) que forneceu dados suficientes para o cálculo orbital, ou seja, não necessariamente ao primeiro descobridor. A proposta de nome é então analisada pelo Grupo de Trabalho de Nomenclatura de Pequenos Corpos da UAI e, se aprovada, é publicada oficialmente.

Fonte: Gaudium Press

---

## **Relatório mostra que 4,8 mil cristãos foram mortos por sua fé outubro de 2024 a setembro de 2025**



*Crucifixo. Imagem meramente ilustrativa. | Pixabay*

*Por Victoria Cardiel*

Foram mortos 4.849 cristãos por sua fé em todo o mundo entre outubro de 2024 e 30 de setembro de 2025, 373 a mais do que no mesmo período anterior. O número é da World Watch List

2026 (WWL, Lista Mundial de Vigilância) relatório anual apresentado hoje (14) pela organização Open Doors (Portas Abertas) que classifica os países onde os cristãos sofrem perseguição e discriminação extremas.

Segundo a lista, a Nigéria continua sendo responsável pela maioria desses crimes, com 3.490 assassinatos de cristãos, um aumento em relação aos 3,1 mil do ano anterior.

A África subsaariana continua sendo a região com maior índice de perseguição violenta, sendo o Sudão, a Nigéria e o Mali os três países com a pontuação mais elevada no que diz respeito à violência (16,7).

Segundo a organização, nos 33 anos de relatórios a perseguição aos cristãos só aumentou.

Atualmente cerca de 388 milhões de cristãos, um em cada sete cristãos, enfrentam altos níveis de discriminação em comparação com 380 milhões no período anterior. Nos 50 países contemplados pela lista, 315 milhões de cristãos enfrentam níveis "muito altos ou extremos" de perseguição e discriminação por causa de sua fé.

O relatório diz que a perseguição não se manifesta só na violência física, mas também no fato de as igrejas serem forçadas à clandestinidade através da vigilância, da censura e de regulamentos restritivos, e destaca o caso da Argélia, onde todos os templos protestantes permanecem fechados e cerca de 75% dos cristãos perderam o contato com a sua comunidade de fé.

O relatório diz também que o número de cristãos que sofreram violência sexual ou casamento forçado aumentou 32%.

### **Cerca de 388 milhões de cristãos são perseguidos em todo o mundo**

A lista compilada pela ONG internacional Portas Abertas mostra que a pressão e a violência motivadas por religião afetaram cerca de 388 milhões de cristãos em todo o mundo.

Os dados da pesquisa, feita entre 1º de outubro de 2024 e 30 de setembro do ano passado, mostram um agravamento generalizado do fenômeno: a perseguição extrema aumentou e agora afeta 15 países.

Dos 50 países no relatório, 34 registraram um aumento na perseguição. O caso mais flagrante é o da Síria, que viveu um aumento acentuado da violência contra os cristãos.

Essa deterioração coincide com a queda do regime de Bashar al-Assad em dezembro de 2024, que deixou grandes áreas do país nas mãos de milícias locais e grupos armados, como o grupo jihadista *Hay'at Tahrir al-Sham* (HTS). Segundo a organização Portas Abertas, o colapso da proteção estatal aumentou a vulnerabilidade das minorias religiosas à intimidação, extorsão e ataques diretos.

No período analisado, foram registrados ataques a igrejas, fechamentos forçados de escolas cristãs, profanação de cemitérios e pelo menos 27 cristãos mortos por causa de sua fé, em comparação com nenhum no ano anterior.

### **Nigéria, epicentro global dos assassinatos**

Segundo o relatório, a Nigéria continua sendo o país mais perigoso para os cristãos. Dos 4.849 assassinatos cometidos em todo o mundo no período analisado, 3.490 ocorreram no país africano, aumento significativo em relação aos 3,1 mil do ano anterior.

A iniciativa Portas Abertas fala sobre a confluência do extremismo islâmico, das tensões étnico-religiosas, do crime organizado e da fragilidade institucional. Em junho do ano passado, um ataque que durou várias horas contra a comunidade agrícola cristã de Yelwata, no Estado de Benue, matou 258 pessoas, em sua maioria mulheres e crianças.

O relatório identifica um padrão comum em muitos dos países mais afetados: governos incapazes de garantir a segurança, corrupção estrutural e ausência do Estado de Direito. Esse vácuo de poder é explorado por grupos extremistas em países como Burkina Faso, Mali, República Democrática do Congo, República Centro-Africana, Somália, Níger e Moçambique.

Fonte: ACIDigital

---

### **Deputado petista leva imagem do servo de Deus padre Cícero ao papa**

*Por Monasa Narjara*

O papa Leão XIV ganhou uma imagem do servo de Deus, padre Cícero Romão Batista hoje, (14), durante sua audiência geral na Sala Paulo VI, no Vaticano, do deputado federal José Guimarães (PT-CE), líder do PT na Câmara dos Deputados.



*O deputado federal José Guimarães entregando a imagem do padre Cícero ao papa Leão XIV | Vatican Media*

O parlamentar disse em suas redes sociais que falou com o papa sobre o padre Cícero “reforçando o pedido de celeridade” no processo de canonização de “Padim Ciço”,

O deputado federal José Guimarães disse que deu imagens de padre Cícero para os papas Bento XVI e Francisco.

### **Processo de beatificação**

A fase romana do processo de beatificação de padre Cícero Romão Batista na Santa Sé avançou em 31 de outubro, com a “abertura oficial do inquérito sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade do servo de Deus” no dicastério para as Causas dos Santos. A fase diocesana do seu processo de beatificação foi concluída em 7 de junho passado, na basílica Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte (CE).

Padre Cícero Romão Batista nasceu em 1844, em Crato (CE). Foi ordenado padre em 1870, em Fortaleza. Em 1889 foi para Juazeiro do Norte (CE), onde ficou conhecido por seus supostos milagres. Em 1894, a Santa Sé o puniu com a suspensão da ordem, por manipular a crença popular. Em 1898, inconformado com a situação, foi ao Vaticano pedir ao papa Leão XIII a revogação de sua pena. Saiu de lá com a vitória, mas o bispo não aceitou e pediu revisão do resultado. Desde então o padre Cícero viveu rompido com a Igreja.

Em 1911, tornou-se prefeito de Juazeiro e realizou várias melhorias. Ele permaneceu nesta função por 12 anos. Ele morreu aos 90 anos, no dia 20 de julho de 1934, ainda rompido com a igreja católica, mas em 2015, por decisão do papa Francisco, ele foi reconciliado com a igreja. Seu processo de beatificação foi aberto em 30 de novembro de 2022, na basílica Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte (CE). Fonte: ACIDigital

---

### **Padres dos EUA apelam à Santa Sé sobre proibição de genuflexórios pelo seu bispo**



*Catedral de São Patrício na diocese de Charlotte, EUA. | Diocese de Charlotte Amira Abuzeid*  
*Por Amira Abuzeid*

*Por Amira Abuzeid*

Em resposta à proibição de genuflexórios e mesas de comunhão na diocese de Charlotte, Carolina do Norte, Michael Martin, 31 padres da diocese assinaram uma carta ao Dicastério para os Textos Legislativos com uma série de perguntas, ou *dubia*, sobre o assunto.

Segundo o jornal católico *The Pillar*, que obteve uma cópia vazada da carta dos padres diocesanos na semana passada, os sacerdotes perguntam diretamente “se um bispo diocesano pode proibir o uso de genuflexórios para auxiliar os fiéis que, por iniciativa própria, desejam receber a Sagrada Comunhão de joelhos”.

No mês passado, Martin escreveu uma carta pastoral dizendo que, a partir de 16 de janeiro, o uso de mesas de comunhão e genuflexórios não será mais permitido na diocese, e quaisquer "acessórios temporários ou móveis usados para ajoelhar para receber a Comunhão" deverão ser removidos.

Em sua carta pastoral, Martin disse que, embora um "fiel individual" seja livre para se ajoelhar para receber a Comunhão e não deva ser-lhe negada, a "postura normativa para todos os fiéis nos EUA

é de pé", segundo as diretrizes da Conferência de Bispos Católicos dos EUA (USCCB, na sigla em inglês).

“Os fiéis que se sentem compelidos a ajoelhar-se para receber a Eucaristia, como é seu direito individual, devem também considerar em oração a bênção do testemunho comunitário que se concretiza quando partilhamos uma postura comum”, escreveu ele.

Em sua carta à Santa Sé, os padres da diocese contestam especificamente as ações do bispo para impedir os fiéis de se ajoelhar nos altares embutidos nas paróquias em que essa é a prática, segundo Brian Williams, defensor da comunidade da missa tridentina de Charlotte.

Quando Martin concelebrou uma missa com vários outros bispos no verão passado, numa paróquia cujos fiéis costumam receber a comunhão em genuflexórios improvisados, seguindo a orientação do bispo, segundo Williams, a comunhão foi distribuída em frente aos genuflexórios para desencorajar os paroquianos de se ajoelhar.

“Uma vez que a mesa de comunhão é uma estrutura comum e tradicional que separa o santuário do corpo da igreja no rito romano, pergunta-se se um bispo diocesano tem a autoridade legítima para proibir a instalação de mesas de comunhão em igrejas ou outros locais sagrados em sua diocese”, perguntam os padres da diocese em sua carta, segundo o *The Pillar*.

Um padre da diocese de Charlotte, que preferiu permanecer anônimo alegando uma "atmosfera de medo, retaliação e desconfiança", disse à CNA, agência em inglês da EWTN, que o número real de apoiadores das *dubia* é "bem maior" do que os 31, ou um quarto de todos os padres da diocese, que de fato assinaram. “Alguns padres decidiram, por prudência, não assinar”.

Segundo uma publicação nas redes sociais da comunidade da Missa Tridentina em Charlotte: “Várias fontes diocesanas em Charlotte confirmaram que o apoio real às *dubia* está mais próximo de 50% dos padres, quase o dobro do número de signatários”.

Em sua carta pastoral do mês passado, Martin especificou normas para ministros extraordinários, proibiu a prática da intinção (quando o pão consagrado é mergulhado no vinho antes de ser colocado na língua) e incentivou a recepção da Comunhão sob as duas espécies — o pão e o vinho —, prática que, segundo ele, caiu em desuso na pandemia de covid-19.

Em maio do ano passado, vazou uma minuta de uma carta detalhando várias outras reformas pretendidas por Martin em relação às práticas tradicionais da diocese. Na carta, o bispo disse que, como “não há menção nos documentos conciliares, na reforma da liturgia ou nos documentos litúrgicos atuais sobre o uso de mesas de comunhão balaustradas ou genuflexórios para a distribuição da Sagrada Comunhão, eles não devem ser usados na diocese de Charlotte”.

A carta dos padres diocesanos à Santa Sé, datada de 5 de janeiro, demonstra que “tanto a carta vazada do verão passado quanto a carta pastoral de 17 de dezembro causaram grande preocupação entre os padres e fiéis da diocese de Charlotte, especialmente nas paróquias que permitiram aos fiéis usar o altar ou genuflexório para receber a Sagrada Comunhão”.

A carta dos padres diocesanos também aborda questões levantadas na carta vazada de Martin, de maio, na qual o bispo sugeriu que certas práticas e elementos litúrgicos, como o uso do latim, vestes ricamente decoradas, certas orações e ornamentos de altar, seriam proibidos por não estarem conforme mudanças feitas depois do concílio Vaticano II.

Respondendo sobre a carta de 5 de janeiro com as dúvidas, um porta-voz da diocese de Charlotte disse à CNA que o bispo "não restringiu o ato de ajoelhar-se".

“Meus irmãos sacerdotes são sempre bem-vindos para fazer perguntas e buscar esclarecimentos sobre a aplicação das normas litúrgicas”, disse Martin à CNA em 8 de janeiro. “Para que fique claro, as únicas modificações feitas desde a última atualização das normas litúrgicas da diocese de Charlotte, em 2011, dizem respeito à distribuição da Sagrada Comunhão, conforme detalhado em minha carta aos fiéis em dezembro”.

Aparentemente referindo-se à carta vazada de maio, Martin disse: “Questões levantadas a partir de conversas internas e confidenciais do conselho presbiteral são prematuras e carecem de fundamento, visto que nenhuma ação definitiva foi tomada além do que consta na carta de dezembro do ano passado. As normas destacadas na carta mantêm nossa diocese alinhada com as normas mais amplas da Conferência dos Bispos Católicos dos EUA e da Igreja universal”. Fonte: ACIDigital

-----

## Pesquisadora pede que comissão de liberdade religiosa dos EUA olhe para a Nicarágua



*Martha Patricia Molina, advogada nicaraguense e pesquisadora católica, insta a Comissão dos EUA para a Liberdade Religiosa Internacional (USCIRF, na sigla em inglês) a “voltar seus olhos para a Nicarágua” em audiência ontem (13); | Tessa Gervasini/CNA*

*Por Tessa Gervasini*

Martha Patricia Molina, advogada nicaraguense e pesquisadora católica, instou a Comissão dos EUA para a Liberdade Religiosa Internacional a "voltar seus olhos para a Nicarágua".

“Na Nicarágua, rezar em público é crime”, disse Molina em audiência ontem (13) em Washington, D.C., EUA.

Depois da publicação do Relatório Anual da USCIRF 2025, sigla em inglês da comissão, a organização ouviu depoimentos sobre violações da liberdade de religião ou crença contra cristãos. As testemunhas falaram sobre suas experiências com violações da liberdade religiosa na Nicarágua, na China, na Nigéria, na Argélia, no Vietnã, no Egito, em Mianmar, na Eritreia e no Paquistão.

Na Nicarágua, disse Molina: “As medidas que devem ser tomadas precisam ser mais agressivas. Fazer sanções ao exército. Impor sanções econômicas diretas. Levar [o presidente] Daniel Ortega e [sua mulher, a co-presidente] Rosario Murillo e seus colaboradores à justiça internacional e processá-los por crimes contra a humanidade. Este ano provou que isso é possível”.

Molina fez o estudo intitulado *Nicarágua: Uma Igreja Perseguida* para mostrar “os horrores cometidos” pelas mãos dos ditadores. Molina disse que, desde abril de 2018, documentou 19.836 ataques “perpetrados pelo regime de Daniel Ortega e Rosario Murillo na Nicarágua contra padres, freiras e leigos”.

“Na Nicarágua, coroinhas... são assediados e monitorados pela polícia nacional nicaraguense e forçados a assinar documentos cujo conteúdo não entendem”, disse ela. “Seus pais são assediados e ameaçados de prisão caso falem com a imprensa”.

O regime nicaraguense “proíbe a entrada de Bíblias na Nicarágua e também controla as oficinas onde são feitas as imagens que os fiéis usam para veneração”, disse ela.

Os fiéis nicaraguenses estão tão "com medo quanto os discípulos de Jesus estavam quando Ele foi morto", disse Molina.

Na Nicarágua, “a falta de liberdade religiosa tem limitado profundamente o trabalho pastoral dos padres”, disse ela. “Eles são literalmente obrigados a ter cuidado com o modo como pregam, com medo de serem presos ou exilados”.

Ortega e Murillo “fecharam arbitrariamente 13 universidades e institutos”, disse Molina. “Com ódio, fecharam centros para jovens que estudavam para se tornarem padres, e 304 padres e freiras foram exilados da Nicarágua. Eles estão sendo expulsos ou impedidos de entrar no país”.

Devido à atual escassez de padres, “há dioceses na Nicarágua que sobrevivem só com 30 a 40% de seus sacerdotes”, disse a pesquisadora. “Como consequência, as comunidades no interior da Nicarágua veem suas práticas religiosas limitadas. Elas não conseguem mais se confessar regularmente”.

"Precisamos deter os criminosos com urgência, ou eles continuarão avançando e, eventualmente, chegarão até nós, nos EUA", disse ela.

### **Liderança dos EUA**

"Num momento em que cristãos no exterior enfrentam ataques simplesmente por sua fé, a liderança dos EUA é crucial agora mais do que nunca", disse Vicky Hartzler, presidente da Comissão, na audiência de ontem.

“Queremos que mais países sejam designados como países de preocupação especial, como países em listas de vigilância específicas, ou seja, que sejam motivo de particular preocupação”, disse

Hartzler depois da audiência. “Trabalhamos incansavelmente, visitando constantemente as pessoas no terreno, nos países, ouvindo as suas histórias”.

“Agradecemos muito que o presidente [Trump] tenha designado a Nigéria como um país de preocupação especial e esteja começando a tomar medidas para ajudar a população de lá”, disse ela. “Mas há muitos outros países que reprimem seus povos, e precisamos agir também nesses países. Os EUA têm uma enorme influência e oportunidade de fazer a diferença, e devemos usar nossa voz e nossa posição no mundo para ajudar os outros”.

A comissão ouviu representantes e senadores dos EUA que manifestaram apoio à missão da USCIRF e à legislação para proteger a liberdade religiosa nos EUA e no exterior.

“Os EUA são uma nação cristã”, disse o deputado Riley Moore, republicano da Virgínia Ocidental. “Temos o dever singular de defender os cristãos onde quer que sejam perseguidos, e eu nunca deixarei de lutar por nossos irmãos e irmãs perseguidos em Cristo”.

O deputado Mark Alford, republicano do Missouri, disse que a China sob o comando de Xi Jinping e do Partido Comunista Chinês “não esconde suas ações”.

“Autoridades dizem abertamente a líderes religiosos que a lealdade ao partido é mais importante do que a lealdade a Deus Todo-Poderoso”, disse Alford, defendendo uma legislação para reforçar a designação da China como um país de preocupação especial.

“Líderes religiosos e leigos, inclusive **Jimmy Lai**, enfrentaram acusações graves de fraude e subversão”, disse Hartzler. “Nos últimos anos, o governo demoliu igrejas e removeu cruzes da vista pública”.

Grace Drexel falou sobre seu pai, o pastor Ezra Jin, que está preso na China.

*Assine aqui a nossa newsletter diária*

Jin “foi preso pelas autoridades chinesas, junto com outros 27 pastores e líderes da Igreja de São; um total de 18 permanecem presos”, disse ela. A repressão de outubro “é a maior perseguição a uma população cristã independente na China desde a Revolução Cultural”.

“Exorto a comissão a reconhecer que o que está acontecendo na China não é meramente uma questão interna, mas uma ameaça global à liberdade religiosa e à dignidade humana”, disse Drexel. “Se a comunidade internacional permanecer em silêncio, estaremos sinalizando aceitação e impunidade para tais violações dos direitos humanos universais. E, infelizmente, o que acontece na China não fica restrito à China”.

Fonte: ACIDigital

---

### **Padre de 103 anos morre depois de rezar Ave-Maria em igreja no Rio de Janeiro**



*O padre redentorista José Luciano Jacques Penido (1922-2026) | Crédito: Portal A12.*

*Por Nathália Queiroz*

O padre redentorista José Luciano Jacques Penido morreu aos 103 anos depois de rezar a Ave-Maria por volta das 18h de sexta-feira (9) na Igreja de Santo Afonso, na Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro (RJ). Ele era o missionário redentorista mais velho da Província Nossa Senhora Aparecida, com 83 anos de vida religiosa e 78 de vida sacerdotal.

Segundo nota da província, em sua vida religiosa ele se dedicou no “serviço fiel ao povo de Deus, especialmente nos trabalhos mais simples, sempre com genuíno espírito missionário”.

“Sua vida centenária é testemunho de perseverança, doação e amor à missão, deixando um legado profundo para a Congregação Redentorista e para todos aqueles que com ele conviveram”, diz a nota.

O velório aconteceu no sábado (10), na Igreja de Santo Afonso e foram celebradas três missas de exéquias no mesmo dia. O sepultamento foi no Cemitério Provincial Nossa Senhora da Glória, em Juiz de Fora (MG), no domingo (11), às 12h.

A missa de sétimo dia será celebrada nesta quinta-feira (15), às 18h, na igreja de Santo Afonso.

### **Biografia padre José Luciano Jacques Penido**

José Luciano Jacques Penido nasceu em Belo Vale (MG), em 1922, de uma família de 13 irmãos. Desde pequeno sonhava em ser padre, brincava de fazer pregações das homilias que ouvia nas missas de domingo. Ele entrou para o seminário redentorista aos 11 anos, fez os votos temporários em 1942 e os perpétuos em 1946. Foi ordenado diácono no mesmo ano e padre em 20 de julho de 1947, em Belo Horizonte (MG).

Atuou em diversas comunidades da antiga Província do Rio de Janeiro (RJ). Em Congonhas (SP), foi professor, formador, diretor da rádio e pároco. Serviu também em Campos dos Goytacazes (RJ) e na Paróquia Santo Afonso, no Rio. Foi Superior Provincial entre 1962 e 1967.

Depois de renunciar no Capítulo Geral de 1967, viveu em Roma até 1969, onde estudou Moral e Jornalismo e atuou como vice-diretor da Rádio Vaticana.

De volta ao Brasil, trabalhou em Curvelo (MG) e Diamantina (MG), e desde 1975 morou na Comunidade Santo Afonso, no Rio de Janeiro. Fundou o Museu do Escravo em Belo Vale, um dos mais importantes acervos sobre a escravidão no país. Em 2022, recebeu a bênção apostólica do papa Francisco por seu centenário.

Fonte: ACIDigital

---

### **Barriga de aluguel é novo modo de colonialismo, diz principal diplomata da Santa Sé**



*O secretário para as Relações com os Estados da Santa Sé, arcebispo Paul Richard Gallagher, discursa em entrevista coletiva de imprensa em 4 de novembro de 2025 em Colombo, Sri Lanka. / Santosh Digal. Imagem referencial.*

*Por Almudena Martínez-Bordiú*

O secretário para as Relações com os Estados e Organizações Internacionais da Santa Sé, arcebispo Paul Richard Gallagher, disse que a prática da barriga de aluguel é um “novo modo de colonialismo” em que os interesses dos adultos prevalecem sobre os direitos das crianças.

A Embaixada da Itália junto à Santa Sé sediou ontem (13) o evento Uma Frente Comum pela Dignidade Humana: Prevenindo a Mercantilização de Mulheres e Crianças na Gestaçao de Substituição, com o objetivo de fomentar o debate internacional sobre essa prática e aumentar a conscientização sobre suas implicações éticas, legais e sociais.

O evento, realizado no palácio Borromeo, em Roma, faz parte de um projeto de conscientização promovido pelo Ministério da Família, da Natalidade e da Igualdade de Oportunidades da Itália, em conjunto com a Santa Sé, no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em seu discurso, Gallagher disse que a gestação por substituição é uma questão que diz respeito a toda a humanidade e pediu uma frente unida para acabar com "a mercantilização de mulheres e crianças".

A autoridade da Santa Sé disse que essa prática “explora corpos e esvazia relações”, reduzindo a pessoa a um mero produto, como denunciou o papa Francisco. Gallagher disse também que o papa Leão XIV alertou recentemente que a gestação por substituição sacrifica os direitos das crianças.

Em seu discurso ao Corpo Diplomático junto à Santa Sé em 9 de janeiro, o papa disse que “ao transformar a gravidez num serviço que pode ser comercializado, viola a dignidade tanto da criança, reduzida a um produto, como da mãe, instrumentalizando o seu corpo e o processo de gestação, e alterando o projeto de relacionamento original da família”.

Assim, o bispo Gallagher disse que a gestação por substituição — mesmo quando apresentada como “um gesto de generosidade” — reduz a pessoa a um “objeto de transação”.

“É a venda de uma criança, entregue aos compradores em virtude de um contrato que coloca os interesses dos adultos no centro, e não os das crianças”, disse ele.

O bispo disse também que isso reduz o corpo da mulher a um "mero instrumento reprodutivo", afetando a concepção social da maternidade e da dignidade humana, segundo o *Vatican News*, serviço oficial de informações da Santa Sé.

Dizendo que grupos feministas também o rejeitam, o bispo Gallagher disse que é "um novo tipo de colonialismo" que favorece a exploração das pessoas mais vulneráveis e que o consentimento das mulheres é muitas vezes resultado de "pressão econômica".

Por fim, a autoridade da Santa Sé defendeu a “abolição total” da prática e disse rejeitar a criação de um quadro regulamentar internacional, algo que, na sua opinião, geraria “mais crianças destinadas a serem vendidas”.

O evento também teve com discursos do embaixador italiano junto à Santa Sé, Francesco Di Nitto; do decano do Corpo Diplomático junto à Santa Sé e embaixador do Chipre, George Poulides; e da ministra da Família, da Taxa de Natalidade e da Igualdade de Oportunidades da Itália, Eugenia Roccella.

Fonte: ACIDigital

-----.